



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930 CNPJ: 18.216.366/0001-68

RELATÓRIO CONSOLIDADO GERAL DE OFERTAS E IMPACTOS – EXERCÍCIO 2023

1. Apresentação

O presente documento consolida, de forma objetiva, analítica e rigorosamente unificada, a totalidade das ofertas socioassistenciais, de saúde e educacionais, bem como os impactos sociais concretos alcançados pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte (APAE-BH) ao longo do exercício de 2023. A publicação sintetiza a convergência operacional e técnica das três grandes frentes institucionais: Assistência Social (estruturada em cinco ofertas submetidas à apreciação e fiscalização do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte – CMAS/BH), Saúde (operacionalizada mediante o Centro Especializado em Reabilitação – CER IV Contagem e a Clínica Intervir) e Educação Especial (desenvolvida pela Escola Oficina Sofia Antipoff).

Historicamente comprometida com a garantia de direitos e a cidadania plena, a instituição disponibiliza atendimentos inteiramente gratuitos, de natureza pública, continuada e universal, direcionados a indivíduos com deficiência intelectual, deficiência múltipla, deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA). Sua atuação cobre as nove administrações regionais do Município de Belo Horizonte (Barreiro, Centro-Sul, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste, Pampulha e Venda Nova), estendendo serviços especializados a municípios da Região Metropolitana.

Todas as intervenções corporativas alinham-se estritamente aos ditames regulatórios vigentes, em especial à Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), às diretrizes técnicas e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS), à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015) e à legislação educacional regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/1996), garantindo integralidade e efetividade nas respostas às vulnerabilidades sociais.

2. Panorama Geral das Ofertas

A governança institucional da APAE-BH assegura a oferta de intervenções multidisciplinares integradas em três grandes áreas operacionais, configurando uma linha contínua de cuidado e desenvolvimento humano ao longo de todo o ciclo de vida.

2.1. Área de Assistência Social

- Ações de Assessoramento Político, Técnico, Administrativo e Financeiro: fomento, qualificação de processos e suporte transversal a coletivos, redes e instâncias de governança social.
- Ações de Defesa e Garantia de Direitos: suporte jurídico-social especializado, orientação familiar individualizada, fomento à autoadvocacia e participação efetiva em instâncias de controle social.
- Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Residência Inclusiva (Programa Casa Lar): acolhimento institucional integral e ininterrupto para jovens e adultos com deficiência em situação de vulnerabilidade extrema e ausência de retaguarda familiar protetiva.
- Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade – Centro Dia "Para e Pelo Lazer": atenção diurna estruturada com vistas à ampliação da autonomia funcional, convivência comunitária e suporte a cuidadores familiar.
- Programa de Habilitação e Reabilitação Social: estímulo ao desenvolvimento biopsicossocial, geração de renda, economia solidária, intervenções grupais e fortalecimento de redes de proteção territorial.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930 CNPJ: 18.216.366/0001-68

- Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade – Atendimento em Domicílio (Spepdi): atendimento especializado direcionado a pessoas com deficiência e idosos com dependência e suas famílias nos territórios municipais.
- Programa de Inclusão Produtiva: a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, desenvolvendo adaptações, conhecimentos específicos, de acordo com suas habilidades e atitudes para que ela tenha acesso digno ou decente ao mundo do trabalho, caracterizado por exercício de atividade laboral remunerada.

2.2. Área de Saúde

- Centro Especializado em Reabilitação Antônio de Oliveira (CER IV Contagem): estabelecimento regional habilitado nas quatro modalidades de reabilitação (auditiva, intelectual, visual e física), integrando ainda o Setor de Atenção à Saúde da Pessoa Ostromizada (SASPO), Oficina Ortopédica territorial, Serviço Social e o de Trabalho, Emprego e Renda (TER).
- Clínica Intervir (Gerência de Prevenção e Promoção da Saúde): atenção ambulatorial especializada focada em programas de intervenção precoce, reabilitação neurofuncional, reabilitação respiratória e apoio intersetorial articulado.

2.3. Área de Educação Especial

- Escola Oficina Sofia Antipoff: unidade pedagógica formal credenciada junto ao Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, dedicada ao Ensino Fundamental (anos iniciais), Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Programa de Educação ao Longo da Vida (ELV).

3. Assistência Social – Ofertas e Resultados

As intervenções socioassistenciais de 2023 consolidaram práticas voltadas à autonomia, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à prevenção de situações de risco social nas nove regionais de Belo Horizonte.

3.1. Assessoramento e Defesa de Direitos

A unidade registrou a execução de 2.792 atendimentos globais durante o exercício. Destacou-se o Programa de Autodefesa e Autogestão, que atendeu 40 usuários diretos mediante 2.385 atendimentos específicos a usuários e 111 atendimentos a familiares, com encontros estruturados semanais apoiados tecnicamente por psicólogos e terapeutas ocupacionais. A Agência Jurídica Institucional realizou 215 atendimentos individuais, garantindo assessoria jurídica contenciosa e preventiva. O eixo de Orientação Social totalizou 1.586 intervenções técnicas, viabilizando o protocolo e o acompanhamento contínuo de 50 processos concessórios de Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS). Foram conduzidos 2 ciclos semestrais de debates temáticos com ampla participação social e 119 novos acolhimentos. No âmbito do controle social, a APAE-BH manteve representação técnica titular em conselhos setoriais: 1 conselheira no CMDCA/BH, 1 no CMAS/BH e 2 assentos no Conselho Municipal do Idoso (CMI/BH). Os indicadores qualitativos atestaram ganhos substanciais na autoconfiança individual, comunicação assertiva, posicionamento crítico-político e exercício autônomo da cidadania.

3.2. Residência Inclusiva (Casas Lares)

O serviço assegurou moradia protegida e acolhimento institucional integral a 42 jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla (faixa etária entre 24 e 71 anos), a ampla maioria egressa do processo de desinstitucionalização da extinta Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM), sem retaguarda familiar, em parceria de mútua cooperação estabelecida com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE). A



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930 CNPJ: 18.216.366/0001-68

infraestrutura reúne 7 unidades habitacionais territorialmente inseridas em bairros residenciais (2 unidades no Bairro Santa Tereza e 5 no Distrito do Barreiro).

Durante o exercício, foram formalizados 42 estudos de caso clínicos e sociais quinzenais, acompanhamento biopsicossocial cotidiano e 71 articulações institucionais de rede. Um contingente de 27 moradores frequentou diariamente o Centro Dia. Entre os projetos permanentes destacaram-se: Projeto Culinário Master Chef, oficinas semanais de natação em convênio com a APABB, vivências acadêmicas com graduandos da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) e participação representativa nas Comissões Locais de Assistência Social (CLAS). A infraestrutura contou com 39 colaboradores dedicados (sendo 22 mães sociais e 12 auxiliares de mãe social). A equipe participou de capacitações técnicas formais: Curso Cuidado x Autonomia (150h), Deficiência Intelectual (16h), Gestão de Resultados e Planejamento (16h) e Programa Cuidar de Quem Cuida (16h).

3.3. Centro Dia "Para e Pelo Lazer"

O Centro Dia operou em sua capacidade instalada máxima, acolhendo integralmente 110 usuários regulados (110 vagas contratualizadas). Foram consolidados 3.151 atendimentos de acompanhamento sistemático, materializados na elaboração, revisão e monitoramento de 110 Planos de Desenvolvimento do Usuário (PDU) e 8 Planos de Acompanhamento Familiar (PAF), balizados por 60 estudos interdisciplinares de caso. A intervenção metodológica adotou modelo participativo estruturado em ambiências rotativas e oficinas temáticas organizadas por gradientes de complexidade cognitiva e motora. O quadro operacional agregou 18 profissionais especializados. As diretrizes de educação corporativa contemplaram 5 capacitações internas obrigatórias (20h) e 254 horas de qualificação em redes externas. Devido à ocupação integral contínua do quadro de vagas, nenhum novo usuário foi admitido por demanda espontânea territorial, processando-se 8 transições funcionais exclusivas via articulação interna.

3.4. Programa de Habilitação e Reabilitação Social

O programa computou 5.603 atendimentos/ano, logrando o cumprimento de 100% do seu objetivo geral e a consecução integral dos seus 8 objetivos operacionais específicos pactuados junto ao CMAS/BH. O projeto Rodas de Conversa registrou 576 atendimentos em sessões quinzenais (média de 30 famílias participantes por sessão), debatendo tópicos como educação sexual inclusiva, manejo nutricional no autismo, desafios da maternidade atípica, afetividade e saúde mental na família cuidadora, culminando em eventos integrativos como a Feijoada Beneficente da APAE e a circulação social no Clube Jaraguá. O Núcleo de Economia Criativa – Grupo de Mães Artesãs executou 71 atendimentos coletivos e inseriu 31 famílias atípicas em feiras comerciais, registrando elevação documentada da autoestima individual (Escala de Autoestima de Rosenberg), geração de renda suplementar e inserção em feiras municipais, estaduais e nacionais, sendo consolidado com a entrega do Espaço Colaborativo para comercialização permanente de produtos. O eixo institucional Articulando Redes contabilizou 2.239 articulações territoriais, 41 reuniões técnicas de rede socioassistencial e 501 articulações de suporte interno. O setor atuou respaldado por corpo técnico multidisciplinar composto por 1 gerente, 2 assistentes sociais, 1 psicóloga e 1 designer de produtos.

3.5. Serviço de Proteção Social Especial em Domicílio (SPEPDI)

Com capacidade referenciada de 450 usuários e famílias e atuação articulada junto aos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) das 9 regionais de Belo Horizonte, o serviço inseriu e atendeu ativamente 368 usuários e famílias no exercício de 2023, ingressados via encaminhamento formal da gestão pública municipal. Os resultados quantitativos contemplaram: 3.521 visitas domiciliares conduzidas por equipes de referência técnica psicossocial, 548 avaliações funcionais de terapia ocupacional, 146 estudos aprofundados de caso, 260 planos integrados PIA/PAF, 92 capacitações com redes socioassistenciais do SUAS e 54 reuniões de capacitação técnica interna. O desenho metodológico operacionaliza-se em 8 pilares estratégicos: Acolhimento Domiciliar Qualificado, PDU, PAF, Orientação Profissional e Apoio, Rodas de Diálogo Familiar, Território Protetivo, Mobilização para a Cidadania e Articulação Territorial de Rede. A governança do SPEPDI mobilizou uma equipe de 120 profissionais (1



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930 CNPJ: 18.216.366/0001-68

gerente técnico, 1 analista gerencial, 5 supervisores, 94 cuidadores sociais, 7 assistentes sociais, 6 psicólogos, 4 terapeutas ocupacionais e equipe logística). Os colaboradores integraram programas de aprimoramento profissional de alta densidade, incluindo o Curso de Gestão pela Fundação Dom Cabral (100h) e Formação em Práticas Restaurativas (100h).

3.6. Programa de Inclusão Produtiva:

O programa viabilizou a inserção efetiva de 30 pessoas com deficiência no mercado de trabalho sob contrato formal (regime CLT) em 2023, alcançando a totalidade do seu escopo geral. Em relação aos dez objetivos específicos pactuados, oito registraram cumprimento pleno (garantia de remuneração isonômica, preparação e sensibilização profissional, fomento ao convívio comunitário, capacitação processual contínua, assessoria ativa na conquista da primeira colocação ou recolocação, consultoria em metas e revisão inclusiva de instrumentos de comunicação institucional) e dois obtiveram alcance parcial — notadamente a realização de diagnóstico sistêmico e o alinhamento com a cultura organizacional interna das empresas parceiras. Tal restrição decorreu da resistência estrutural e da rigidez processual verificadas em organizações corporativas, exigindo intervenções intensivas por meio de palestras antidiscriminatórias, ações de sensibilização de equipes e mapeamento ergonômico de postos de trabalho. A fundamentação apoia-se no framework do Emprego Apoiado integrado à matriz Tangram, disposta em dois vetores cardeais: Vetor Pessoas com Deficiência (identidade plural, potencialidades, orientação vocacional, formação, tecnologias assistivas e relações interpessoais) e Vetor Empresas (visão holística, desenvolvimento humano, adaptação, conformidade comunicacional e mensuração de indicadores), atrelados ao método Kaizen de melhoria contínua. As ações processuais registraram 1.487 acolhimentos socioassistenciais, 394 entrevistas aprofundadas de triagem (identificando-se 24 indivíduos sem laudo indicativo de deficiência e 75 domiciliados em outras municipalidades, com prevalência de procura por pessoas com deficiência física), 121 oficinas de sensibilização corporativa de combate ao capacitismo, 22 grupos operativos socioformativos, 77 organizações empresariais prospectadas e 971 assessorias técnicas diretas a empregadores para customização dos postos funcionais.

O levantamento amostral aplicado junto a 16 trabalhadores absorvidos formalmente pelas empresas revelou: distribuição de gênero paritária de 50% entre homens e mulheres; estratificação diagnóstica composta por 68,75% de pessoas com deficiência intelectual, 25% com deficiência física e 6,25% com deficiência auditiva; nível de escolaridade evidenciando 68,75% com ensino médio completo; 75% dos trabalhadores declararam nunca ter acessado o BPC; faixas de remuneração identificadas em 31,8% equivalentes a um salário mínimo vigente e 31,8% posicionadas entre um e dois pisos nacionais; jornadas de trabalho fracionadas em 20 horas (36,4%), 30 horas (15,9%), 40 horas (25%) e 44 horas semanais (22,7%); índice de 89,7% manifestando sentimento de acolhimento nos locais de trabalho; 68,75% reportaram necessidade de adequação procedimental no ambiente funcional, registrando-se 100% de resolutividade das adaptações demandadas junto às empresas; e percepção sobre ofertas formativas corporativas distribuída entre frequência regular (39%), ocasional (34%) e ausente (27%). O quadro profissional específico é integrado por 1 gerente (pós-graduação, 44h) e 1 psicóloga (pós-graduação, 10h).

4. Saúde – Ofertas e Resultados

A assistência à saúde pautou-se pelo atendimento integral nas especialidades de reabilitação, sustentado por protocolos validados internacionalmente e suporte interdisciplinar.

4.1. Centro Especializado em Reabilitação – CER IV Contagem

O CER IV Antônio de Oliveira contabilizou 4.543 usuários únicos atendidos no exercício (3.981 residentes em Contagem, correspondendo a 87,6%, e 562 munícipes de Betim, perfazendo 12,4%) e 80.573 procedimentos ambulatoriais e terapêuticos. No acumulado histórico de seus primeiros 5 anos de implantação, a unidade consolidou



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930 CNPJ: 18.216.366/0001-68

272.070 procedimentos e 8.388 usuários cadastrados. A mensuração de satisfação via *Net Promoter Score (NPS)* atingiu 86,46 pontos, alocando a unidade na zona de excelência internacional.

A produção discriminada por modalidade de reabilitação demonstrou elevado rigor assistencial:

- Reabilitação Auditiva: 2.064 usuários atendidos, com a realização de 12.670 procedimentos diagnósticos e audiológicos e a prescrição/solicitação técnica de 1.395 Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI).
- Reabilitação Intelectual e TEA: 385 usuários regulares e 23.536 intervenções terapêuticas multidisciplinares aplicadas.
- Reabilitação Visual: 336 usuários assistidos e 7.476 procedimentos específicos de estimulação, monitorados sistematicamente através do protocolo *National Eye Institute Visual Function Questionnaire (VFQ-25)*.
- Reabilitação Física: 625 usuários atendidos e 21.767 intervenções neuromotoras. A epidemiologia clínica demonstrou expressiva predominância de sequelas de Acidente Vascular Cerebral (AVC – 38,9%) no estrato adulto e Paralisia Cerebral (72,15%) no segmento pediátrico. O acompanhamento clínico-evolutivo foi integralmente respaldado por protocolos científicos de mensuração funcional: GMFM/GMFCS, Escala de Hoehn & Yahr, questionário PDQ-39, Escala de Rankin Modificada, Escala de Equilíbrio de Berg, COPM, WHODAS 2.0 e PARD, subsidiando 213 contrarreferências formais para a Atenção Primária à Saúde.
- Setor de Ostomia (SASPO): atenção contínua a 823 usuários cadastrados, somando 12.544 intervenções e acolhimentos (11.349 de enfermagem especializada, 486 nutricionais, 333 psicológicos, 185 médicos e 179 sociais). O perfil de autonomia funcional revelou 330 usuários plenamente independentes na gestão do estoma, 52 em padrão de dependência parcial e 100 com dependência total.
- Oficina Ortopédica: contemplou 968 usuários mediante a dispensação e concessão de 2.820 Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMs), incorporando 80 próteses biomecânicas, 298 órteses de posicionamento e 2.442 materiais especiais, além da prestação de serviços de manutenção especializada em 59 cadeiras de rodas, 48 órteses e 93 próteses.
- Serviço Social do CER IV: alcançou 2.235 famílias em 3.789 intervenções, promovendo 397 articulações de rede, 16 conferências interinstitucionais, 5 diligências domiciliares e 173 atendimentos pela extensão da Agência Jurídica.
- Serviço de Trabalho, Emprego e Renda (TER): viabilizou a inclusão formal de 30 profissionais com deficiência no mercado de trabalho em postos com carteira assinada (alcançando o marco histórico acumulado de 193 contratações), estruturando banco de talentos com 265 currículos, conduzindo prospecção em 77 organizações empresariais, 971 monitoramentos em postos operacionais, 22 grupos socioeducativos e 43 intervenções sob metodologia de Emprego Apoiado.
- Governança Operacional: implantação corporativa do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ); convênios formais de estágio acadêmico e residência multiprofissional com a PUC Minas (Campus Contagem) e Hospital Municipal de Contagem (HMC); quadro de 31 profissionais administrativos.

4.2. Clínica Intervir

A Gerência de Prevenção e Promoção da Saúde garantiu assistência a 496 usuários, realizando 23.354 atendimentos individuais e 6.192 oficinas terapêuticas. O quadro técnico multidisciplinar englobou profissionais das áreas de fisioterapia neurofuncional e respiratória, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia comportamental, serviço social, neurologia clínica e nutrição. No eixo diagnóstico, executou 213 Avaliações Multidimensionais (50 por demanda espontânea e 163 via SUS). A área de nutrição prestou 195 atendimentos e a atenção médica realizou 85 consultas, efetuando o bloqueio neuromuscular terapêutico com aplicação de toxina botulínica tipo A em 8 pacientes com quadro severo de sialorreia e espasticidade refratária.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930 CNPJ: 18.216.366/0001-68

O bloco de habilitação e reabilitação atendeu: Programa de Intervenção Precoce com 102 crianças de 0 a 6 anos; Reabilitação Neurofuncional de média e alta complexidade com 130 usuários; e Fisioterapia Respiratória com 20 pacientes (destes, 10 obtiveram remissão com resultados clínicos ótimos e 5 atingiram estabilidade ventilatória consolidada ao término de dezembro). Em ação intersetorial coordenada, atuou no suporte ao Programa de Autodefesa e Autogestão (45 usuários; 258 sessões de terapia ocupacional e 289 psicológicas) e ao Centro Dia (138 usuários vinculados; 202 atendimentos de terapia ocupacional, 200 de fisioterapia e 458 de psicologia). Em resposta aos congelamentos das tabelas de remuneração do SUS, a direção instituiu novas fontes de sustentabilidade orçamentária: a Clínica Social e o Convênio Médico GEAP.

A produção científica e institucional vinculou-se à atuação no Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP-Feapaes), participação ativa no 27º Congresso Nacional das APAEs, no VIII Congresso Mineiro da ABENEPI, realização de projetos acadêmicos com o laboratório LAGEN/FCMMG, Programa "Cuide-se para cuidar" e coordenação do Curso de Especialização em Psiquiatria da Infância e da Adolescência (com 6 médicos residentes e ambulatório formativo acompanhando 9 usuários).

5. Educação – Ofertas e Resultados

A atuação educacional garantiu acesso pedagógico formal adaptado, alinhando as diretrizes de aprendizagem ao desenvolvimento global dos educandos.

A Escola Oficina Sofia Antipoff encerrou o ano letivo de 2023 com 53 alunos concluintes distribuídos em 9 turmas formais, contemplando turmas regulares do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, modalidades modulares da Educação de Jovens e Adultos (EJA anos finais) e turmas do Programa de Educação ao Longo da Vida (ELV). O corpo docente e técnico reuniu 1 gerente de serviços escolares/diretor, 12 professores com vínculo efetivo cedidos pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), secretária escolar, supervisor pedagógico habilitado e 3 monitores educacionais.

O perfil diagnóstico dos estudantes caracterizou-se pela predominância de Transtorno do Espectro Autista (TEA nível 3 de suporte), com frequente incidência de condições clínicas associadas, incluindo manifestações de auto e heteroagressividade, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno Opositivo Desafiador (TOD). O cenário exigiu intervenções estruturadas no acolhimento, regulação comportamental e modulação socioemocional diária.

O setor pedagógico operou uma revisão integral de sua arquitetura regulatória e institucional: reestruturação do Regimento Interno Escolar, Projeto Político Pedagógico (PPP), Matriz Curricular integrada aos parâmetros da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo de Referência de Minas Gerais (CRMG), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e mecanismos de autoavaliação institucional continuada. Adotou-se o método de metodologias ativas centradas no protagonismo do aluno para o desenvolvimento de 8 eixos de habilidades: comunicativas, sociais, socioemocionais, autonomia pessoal, habilidades de vida diária (AIVDs), cognitivas, motoras e autocuidado em saúde.

A produção pedagógica anual quantificou a mobilização de 258 plataformas digitais educativas integradas, 3.230 atividades adaptadas estruturadas e 2.200 habilidades individuais propostas e avaliadas. Desenvolveram-se 8 projetos interdisciplinares: Projeto Acolhimento, Bem Viver, Cidade Educativa, Festa Junina da Tradição, Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, Projeto Primavera das Cores, Semana da Criança e Programa Socioemocional "Um Líder em Mim".

As equipes escolares mantiveram interlocução com o contexto familiar, efetuando 850 atendimentos operados pela Direção Escolar, 430 pela Secretaria Geral e 945 acolhimentos técnico-pedagógicos pela Supervisão, totalizando 2.225 contatos sistemáticos com famílias cuidadoras. As práticas formativas docentes incluíram capacitações contínuas e cooperação técnica mútua estabelecida com a Fundação Dom Bosco, a Escola Estadual José Bonifácio e a Escola



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930 CNPJ: 18.216.366/0001-68

Estadual Pestalozzi. Como marco de expansão institucional, a instituição obteve a homologação da extensão das séries para os anos finais do Ensino Fundamental (Portaria SEE/MG nº 578/2024).

6. Síntese Consolidada por Área de Atuação

A matriz a seguir reúne os principais indicadores operacionais e quantitativos alcançados pelos serviços, programas e unidades mantidas pela instituição ao longo do exercício de 2023.

Área	Unidade / Serviço	Indicadores Consolidados de 2023
Assistência Social	Defesa de Direitos e Assessoramento	2.792 atendimentos; 40 autodefensores; 215 atendimentos jurídicos; 50 processos BPC; 4 representações em conselhos.
Assistência Social	Residência Inclusiva (Casas Lares)	42 acolhidos em 7 residências; 42 estudos clínicos; 71 articulações de rede; 39 colaboradores; 27 no Centro Dia.
Assistência Social	Centro Dia "Para e Pelo Lazer"	110 usuários regulares (100% de ocupação); 3.151 atendimentos PDU/PAF; 60 estudos de caso; 274h de treinamento.
Assistência Social	Habilitação e Reabilitação Social	5.603 atendimentos; 576 participantes nas Rodas de Conversa; 31 famílias artesãs; 2.239 articulações institucionais.
Assistência Social	Atendimento em Domicílio (SPEPDI)	368 usuários e famílias acompanhados; 3.521 visitas domiciliares; 548 avaliações TO; 260 planos PIA/PAF executados.
Assistência Social	Programa de Inclusão Produtiva	30 pessoas inseridas no mercado de trabalho
Saúde	CER IV Contagem (Geral)	4.543 usuários cadastrados; 80.573 procedimentos ambulatoriais; NPS de 86,46 (excelência); 213 contrarreferências.
Saúde	CER IV – Setor de Ostomia (SASPO)	823 pessoas atendidas; 12.544 procedimentos executados; 330 usuários em autocuidado independente.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930 CNPJ: 18.216.366/0001-68

Saúde	CER IV – Oficina Ortopédica	968 pacientes beneficiados; 2.820 OPMs entregues (80 próteses, 298 órteses, 2.442 materiais); 200 manutenções mecânicas.
Saúde	CER IV – Serviço Social e TER	2.235 famílias atendidas; 30 inclusões no mercado de trabalho formal (193 acumuladas); 265 currículos em banco.
Saúde	Clínica Intervir	496 usuários; 23.354 atendimentos; 6.192 oficinas terapêuticas; 102 crianças na Intervenção Precoce; 213 avaliações.
Educação	Escola Oficina Sofia Antipoff	53 alunos concluintes em 9 turmas formais; 3.230 atividades adaptadas; 2.200 habilidades avaliadas; expansão autorizada.

O balanço geral demonstra que os serviços de saúde somaram conjuntamente mais de 103 mil atendimentos e procedimentos especializados. A rede socioassistencial atingiu marca superior a 15 mil atendimentos diretos entre suas cinco modalidades, enquanto a divisão escolar garantiu educação curricular para 53 estudantes com quadros complexos de deficiência e TEA.

7. Impactos Alcançados

As intervenções interdisciplinares desenvolvidas pela APAE-BH consolidaram impactos sociais mensuráveis na vida dos usuários e de seus núcleos familiares:

1. Reabilitação Especializada em Ampla Escala: execução de mais de 103 mil intervenções terapêuticas e diagnósticas gratuitas na área da saúde, integrando modalidades auditiva, visual, física e intelectual, somadas ao suporte contínuo a 823 pessoas com estomias.
2. Autonomia e Funcionalidade Baseadas em Evidências Científicas: verificação e documentação de ganhos funcionais mediante a aplicação contínua de escalas e baterias padronizadas (GMFM, COPM, WHODAS 2.0, VFQ-25, Berg e Rosenberg), comprovando progressos na regulação motora, comunicação, desospitalização precoce e vida independente.
3. Concessão de Tecnologia Assistiva e Mobilidade Funcional: fornecimento de 2.820 Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMs) e prescrição de 1.395 aparelhos auditivos (AASI), eliminando barreiras físicas de acessibilidade, restabelecendo a comunicação e permitindo a inclusão social no território.
4. Inserção Efetiva no Mercado Formal de Trabalho: inclusão de 30 novos profissionais com deficiência em empregos com registro em CTPS no exercício (atingindo o acumulado histórico de 193 trabalhadores inseridos), rompendo paradigmas de dependência social e promovendo autonomia econômica.
5. Protagonismo Político, Cidadania e Defesa de Direitos: formação política de 40 autodefensores capacitados para manifestação pública, garantia de assistência jurídica direta com 215 intervenções e liberação de renda contínua a 50 famílias por meio de processos exitosos de BPC.
6. Proteção Integral de Pessoas Altamente Vulneráveis: provisão de moradia digna, suporte integral e acolhimento residencial ininterrupto a 42 adultos desinstitucionalizados nas Casas Lares, associada à



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930 CNPJ: 18.216.366/0001-68

cobertura territorial de 368 domicílios pelo SPEPDI, impedindo rupturas de vínculos e institucionalizações precoces.

7. Desenvolvimento no Centro Dia e Redução da Sobrecarga do Cuidador: atendimento de 110 usuários em regime diurno, alcançando 100% das metas pactuadas de funcionalidade individual e sociabilidade (PDU/PAF), concomitantemente aliviando a carga física e emocional de famílias atípicas.
8. Fortalecimento e Emancipação Econômica dos Núcleos Familiares: assistência social continuada a mais de 2.200 famílias no âmbito ambulatorial, mobilização de 576 participantes nas Rodas de Conversa e inserção direta de 31 mães e cuidadoras no mercado de artesanato com geração de renda e valorização pessoal.
9. Educação Especial Curricular Qualificada: atendimento pedagógico de 53 alunos com TEA nível 3 e deficiências graves através de currículo adaptado conforme a BNCC, assegurando a consolidação formal da autorização de funcionamento para os anos finais do Ensino Fundamental.
10. Descentralização do cuidado no espaço residencial: Realização de 3.521 intervenções e visitas domiciliares especializadas pelo SPEPDI junto a 368 grupos familiares, desdobradas em 548 laudos de funcionalidade e 260 projetos de acompanhamento psicossocial, impedindo a degradação das relações intrafamiliares;
11. Emancipação laboral formal: Encaminhamento e consolidação de 30 contratações sob a CLT, decorrentes de uma esteira analítica com 1.487 acolhimentos de trabalho, 394 avaliações sociolaborais, 121 ações formativas com empresas e 971 monitoramentos de postos de trabalho, aferindo-se 89,7% de receptividade inclusiva e 100% de adequação ergonômica nas organizações;
12. Blindagem e acolhimento das famílias: Formação de redes de escuta, ampliação de ciclos de debates transversais, apoio a mães atípicas e qualificação profissional de cuidadores informais no módulo Cuidar de Quem Cuida;
13. Incidência permanente no controle social: Presença técnica com poder deliberativo formal em mandatos junto ao CMDCA, CMAS e Conselho Municipal do Idoso, induzindo o aprimoramento contínuo das políticas socioassistenciais de Belo Horizonte;
14. Governança, Transparência Orçamentária e Gestão da Qualidade: manutenção de sistema de qualidade hospitalar com NPS em nível de excelência (86,46), estruturação de iniciativas de sustentabilidade (Clínica Social e GEAP) e gestão idônea de R\$ 8,49 milhões auditados.

8. Desafios e Perspectivas

O encerramento do exercício de 2023 evidenciou desafios operacionais e fiscais a serem enfrentados pela organização:

- Restrições de Financiamento: persistência da defasagem histórica dos valores de repasse da Tabela de Procedimentos do SUS em confronto com a escalada inflacionária dos insumos em saúde, demandando permanente esforço de captação privada para suprir déficits operacionais.
- Entraves Burocráticos no Acesso a Direitos: morosidade dos órgãos reguladores na concessão tempestiva de benefícios constitucionais e acesso a medicamentos e insumos de alto custo, demandando intervenções protocolares reiteradas e acionamentos contenciosos pela Agência Jurídica.
- Ruptura de Laços Familiares e Envelhecimento: prevalência de vínculos biológicos integralmente rompidos no contingente populacional atendido pelas Residências Inclusivas, somada ao avanço do processo de envelhecimento dos acolhidos, que eleva o grau de dependência para atividades básicas de vida diária.
- Barreiras Socioculturais na Contratação Laboral: persistência de resistências patronais no cumprimento efetivo das cotas legais (Lei nº 8.213/1991), restringindo contratações de pessoas com deficiência intelectual severa e exigindo monitoramento intensivo em Emprego Apoiado.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930 CNPJ: 18.216.366/0001-68

- Esgotamento de Vagas no Centro Dia: operação do serviço em teto operacional máximo (110 vagas ocupadas), impossibilitando o ingresso ágil de novos encaminhamentos oriundos da demanda reprimida mapeada nos territórios.
- Gravidade no Atendimento Domiciliar: elevação de notificações de alta complexidade encaminhadas pelo CREAS ao Speddi, onde a severidade dos riscos e violências demandou medidas judiciais protetivas extremas de institucionalização.
- Complexidade Neurobiológica Escolar e Quadro Docente: concentração de matrículas de educandos com TEA associado a comorbidades comportamentais severas, aliada à rotatividade anual de professores cedidos pelo Estado, implicando necessidade de capacitações emergenciais continuadas.
- Adequações Prediais Estruturais: conclusão das obras de engenharia necessárias para a obtenção e renovação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) nas instalações institucionais.

9. Considerações Finais

Os indicadores consolidados ao longo do exercício de 2023 ratificam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte como polo de excelência e relevância pública nos campos da reabilitação especializada, da educação adaptada e da proteção socioassistencial de alta complexidade. A visão técnica unificada das três áreas de atuação demonstra a materialização da integralidade do cuidado na prática institucional.

A linha de cuidado estruturada acompanha a trajetória de vida do usuário: inicia-se no ambiente domiciliar (SPEPDI), alcança o território comunitário e as redes de proteção (Habilitação Social e Defesa de Direitos), desenvolve-se no cuidado diurno integrado (Centro Dia), estabelece bases clínicas sólidas na reabilitação multiprofissional (CER IV e Clínica Intervir), garante o letramento e desenvolvimento humano na educação curricular (Escola Sofia Antipoff), impulsiona a cidadania e a emancipação pelo trabalho formal (TER) e proporciona amparo institucional humanizado àqueles destituídos de referencial familiar (Casas Lares).

Ao conjugar mais de 103 mil intervenções assistenciais na saúde, mais de 15 mil atendimentos na assistência social, 30 inserções laborais formais de cidadãos com deficiência, 2.820 dispositivos ortopédicos dispensados e uma unidade escolar plenamente habilitada em expansão estrutural, a APAE-BH reafirma perante o poder público, órgãos de controle e a sociedade civil a lisura, a eficácia e o compromisso irrestrito com a dignidade, a autonomia e os direitos humanos das pessoas com deficiência e de seus familiares.